

ODONTOLOGIA DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET ODONTOLOGIA/UFPEL

ANA MARIA DE OLIVEIRA¹; VIRGINIA POGORZELSKI DE VARGAS²; LAURA
CAMPANHARO MARANS³; GABRIELLE FERREIRA CARDOSO⁴; MATEUS
BERTOLINI FERNANDES DOS SANTOS⁵;

NATÁLIA MARCUMINI POLA⁶:

¹Universidade Federal de Pelotas – olivmariaana2@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – virginiapogorzelski@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - lauramarans09@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – gabrielleferreiracardo@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – mateusbertolini@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – nataliampola@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Na tese intitulada “Empreinte Optique” (DURET, 1973), apresenta-se o embrião do que hoje conhecemos como odontologia digital. Neste trabalho, foi desenvolvida a teoria que daria origem a um conjunto de ferramentas conhecidas como Computer-Aided Design (CAD) e Computer-Aided Manufacturing (CAM). Atualmente, compreende-se o CAD como a projeção de uma área escaneada em um software, no qual é possível ajustar forma, contato e oclusão; e o CAM como a etapa em que o arquivo digital é enviado para uma máquina fresadora ou impressora 3D, responsável por fabricar a peça a partir de blocos de cerâmica, resina, metal, entre outros materiais. Contudo, mesmo sendo uma tecnologia com muitos anos de utilização, ainda não é abordada no currículo vigente da graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL), o que limita a inserção dos alunos na prática odontológica contemporânea. Assim, torna-se fundamental aproximar os discentes dessas ferramentas para uma formação condizente com as demandas atuais.

Como Kolb (1948) descreve em sua teoria da Aprendizagem Experiencial, as pessoas aprendem através de suas experiências e o conhecimento é potencializado quando se envolve metodologia teórica e prática em conjunto. Nesse sentido, foi implementada uma atividade de ensino para os alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia da UFPEL relacionada à Odontologia Digital, buscando preencher a lacuna existente no atual currículo acadêmico da FO-UFPEL.

A Odontologia Digital tem se destacado nos últimos anos como um campo crescente na odontologia e é definida pelo uso de tecnologias digitais para a aquisição de imagens, planejamento, diagnóstico, trabalhos protéticos e obtenção de restaurações através de impressão 3D ou fresagem (BÓSIO, 2017). Comparado aos procedimentos convencionais, a odontologia digital permite uma melhor visualização e fácil compartilhamento de dados entre os profissionais, possibilitando um processo mais rápido e fácil, além de eliminar procedimentos desconfortáveis, como moldagens (YUZBASIOGLU, 2014). A elaboração de uma atividade de ensino relacionada à odontologia digital é essencial para a plena formação acadêmica dos discentes da FO, buscando torná-los profissionais com amplo conhecimento de técnicas atualmente utilizadas no mercado de trabalho, além de preparar os alunos para situações reais.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para a complementação do conhecimento dos bolsistas do PET, contamos com um hands-on sobre Odontologia Digital. A atividade foi realizada em quatro etapas em diferentes dias e abordou desde a parte teórica até a parte prática. A metodologia adotada envolveu a realização de atividades práticas e workshops através da realização de treinamentos para uso do scanner intraoral, utilização de softwares de planejamento digital, aula teórica e demonstração do uso da impressora 3D.

Na primeira etapa foi realizado o escaneamento intraoral de todos os extensionistas do projeto. Os alunos foram divididos em duplas onde cada dupla tinha um horário para utilizar o scanner intra-oral em seu colega. Antes de utilizar o aparelho, o tutor explicou para cada dupla como se fazia o uso do mesmo para obter o modelo da arcada dentária de cada extensionista.

Na segunda etapa realizou-se um encontro para o planejamento digital. Todos os alunos levaram seus notebooks e baixaram o software Medt Link no qual o tutor orientou a confecção de uma placa para tratamento de bruxismo, a qual é uma de muitas opções que podem ser realizadas através do software. A confecção da peça (placa de bruxismo) foi uma escolha dos alunos.

Na terceira etapa foi realizada uma aula ministrada por ex-petianos mestrandos do Programa de Pós Graduação em Odontologia da UFPEL sobre a odontologia digital. Nessa aula foram trabalhados temas como o uso do scanner, o uso de softwares, o funcionamento e tipos de impressoras 3D.

Por fim, na quarta etapa, durante um dos encontros do grupo realizado ao meio-dia, foi feita a impressão de uma peça em 3D, utilizando uma das impressoras presentes no laboratório da FO. O tutor nos mostrou como a impressora opera e retomou pontos discutidos na aula teórica da etapa anterior. O tutor colocou a resina na impressora e ligou, devido ao longo tempo para a confecção da peça foi deixado a impressora trabalhando e todos os alunos voltaram para suas aulas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade desenvolvida foi de extrema importância para a introdução do assunto e complementação curricular dos alunos extensionistas. A utilização de uma metodologia envolvendo teoria e prática, como o hands-on, desempenha um papel fundamental na aquisição e fixação de conhecimento, sendo essencial para a nossa formação como futuros cirurgiões dentistas, preparando-nos para lidarmos com situações reais de forma adequada, simples e bem executada, pensando sempre na qualidade do atendimento e bem-estar do paciente.

O processo de escaneamento utilizando o scanner digital é uma prática muito comum na odontologia atual, e a possibilidade de usá-lo pela primeira vez demonstrou como a repetição é importante para alcançar bons resultados. A prática constante seria o cenário ideal para a formação de futuros dentistas aptos a trabalhar em um mercado de trabalho digitalizado, como é atualmente. Já a técnica do planejamento digital mostrou como a digitalização torna o processo mais fácil; contudo, abrange múltiplas possibilidades de aplicação, sendo

importante adquirir conhecimentos sobre outros tipos de planejamento. As aulas contribuíram de forma valiosa para o conhecimento sobre a odontologia digital e sua extensão no mercado de trabalho. Além disso, a experiência com a impressora 3D demonstrou seu grande potencial, mas demanda paciência e compreensão de que muitas vezes haverá falhas, mesmo com a última tecnologia presente no mercado. Assim, identificou-se a necessidade de mais atividades de treinamento, bem como a ampliação do escopo das mesmas, com vistas a introduzir diferentes possibilidades de atuação na área.

Embora tenhamos enfrentado dificuldades e notado que ainda haja lacunas no currículo atual da FO-UFPEL, principalmente com relação a inovações tecnológicas, a atividade realizada foi extremamente importante para me aproximar do cenário atual da odontologia, além de ter possibilitado uma experiência completa sobre a odontologia digital e ter contribuído de forma sólida para o aprendizado. Dessa forma, o desenvolvimento dessa atividade no PET foi importante no meu desenvolvimento como estudante de Odontologia, contribuindo para uma boa formação acadêmica e me preparando para enfrentar a prática clínica futura. Com isso, demonstra-se a importância da implementação de atividades sistemáticas de conteúdos de odontologia digital na grade curricular, para compensar a lacuna existente no ensino e promover uma odontologia atualizada, acompanhando as inovações tecnológicas, preparando profissionais alinhados às transformações da área.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DURET, F. *Empreinte Optique*. 1973. 288f. Tese (Doutorado em Odontologia) – Faculté d'Odontologie, Université Claude Bernard, Lyon.

MÖRMANN, W. H. The evolution of the CEREC system. **Journal of the American Dental Association**, Chicago, v.137, n.7S, p.7S-13S, 2006.

KOLB, D. A. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1984.

BÓRIO, J. A.; SANTO, M. D.; JACOB, H. B. Odontologia digital contemporânea – scanners intraorais digitais. **Orthodontic Science and Practice**, São Paulo, v.10, n.1, p.50-62, 2017.

YUZBASIOGLU, E.; KURT, H.; TURUNC, R.; BILIR, H. Comparison of digital and conventional impression techniques: evaluation of patients' perception, treatment comfort, effectiveness and clinical outcomes. **BMC Oral Health**, London, v.14, n.1, p.1-7, 2014.